

COMPARATIVO ENTRE SISTEMA ROUNDUP READY E HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE *Commelina benghalensis* E *Euphorbia heterophylla* NA CULTURA DA SOJA ROUNDUP READY.
FERREIRA NETO, A.*, MAROCHI, A.I. (MONSANTO, PONTA GROSSA- PR).
E-mail: antonio.ferreira@monsanto.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência e seletividade do sistema Roundup Ready, comparativamente aos principais tratamentos residuais aplicados na pré-emergência, para o controle de COMBE e EPHHL, na soja Roundup Ready no sistema de plantio direto. O experimento foi instalado no Centro de Pesquisa e Tecnologia Monsanto, Rolândia, PR, no ano agrícola 2000/01. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram de glyphosate (MON 14445) a 1080 g ea ha⁻¹ aplicado aos 18 dias após a emergência (DAE); seqüencialmente aos 18 e 32 DAE na dose de 720/720 g ea ha⁻¹; em pré-emergência imazaquin (Scpter) a 140 g i.a. ha⁻¹; flumetsulam (Scorpion) 120 g i.a. ha⁻¹; diclosulan (Spider) a 29,5 g i.a. ha⁻¹; sulfentrazone (Boral) a 600 g i.a. ha⁻¹; metribuzin (Sencor) a 336 g i.a. ha⁻¹; testemunha sem capina. A cultivar de soja utilizada foi a MSOY 7575 RR. O glyphosate em aplicação única ou seqüencial proporcionou controle total para EPHHL e COMBE e ausência de fitotoxicidade à soja Roundup Ready. Os tratamentos em pré-emergência proporcionaram bom controle em EPHHL, entre 83 a 94%, com exceção de metribuzin que apresentou baixo controle desta espécie. COMBE foi mais controlada por sulfentrazone (90%), seguido de diclosulan (85%). Os demais tratamentos apresentaram controle inferior a 80%. Glyphosate, em aplicação única ou em seqüencial, apresentou o melhor resultado de rendimento de grãos.